



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo trata da reforma, ampliação e adequação à acessibilidade da escola municipal de Linha Taquaral, do Município de Presidente Castello Branco, conforme projetos em anexo.

Obra: Reforma, ampliação e adequação à acessibilidade – Escola Municipal de Linha Taquaral
Proprietário: Município de Presidente Castello Branco, SC.
Localização: Linha Taquaral – Interior – Presidente Castello Branco/SC
Coordenadas: -27.254957, -51.7794648
Projeto: Eng. Civil Renan Marcos Muraro CREA 165.837-1/SC

NORMAS GERAIS

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderá ser feita com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Placa de Obra

Será de responsabilidade da empresa contratada o fornecimento e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia)/ CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), bem como da placa padrão.





MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra

Serão executados por empresa ou profissional contratado pela Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra envolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras. Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT)

As empresas contratadas deverão providenciar a Anotação e/ou Registro de Responsabilidade Técnica de execução perante o CREA/SC e/ou CAU/SC.

Prejuízos adjacentes

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços

A execução dos projetos será norteada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

Visita Prévia ao Local

Compete a Empresa fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou memorial descritivo deverá ser previamente esclarecida junto com profissional responsável.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Deverão ser tomadas todas as providências correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços.

Deverá ser providenciada uma área do lote para depósito de materiais.

Deverá ser instalada placa de obra em chapa galvanizada, com as dimensões especificadas em planilha orçamentária.

1.1 Demolição e Remoção de Concreto

Deverá ser demolido o cercamento da horta existente onde há interferência com a ampliação, de forma a reaproveitar as ferragens existentes para instalação do sombrite posteriormente com o novo formato da horta.

Deverá ser feita a demolição da estrutura para caixa d'água com cuidado para não danificar a edificação existentes, quaisquer danos ocasionados durante a execução da obra serão por conta da empresa contratada.

A demolição poderá ser feita manual ou com auxílio de martelete pneumático, todo o material deverá ser recolhido e destinado a local apropriado após o fim das demolições, sendo que a obra deverá manter-se livre do acúmulo de entulhos.





MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

1.2 Gabarito

A locação da obra será através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 1,50 metros, devidamente esquadrejado e nivelado. A obra deverá ser locada seguindo a planta de locação do projeto arquitetônico, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes alinhamentos e pontos de nível, deverá ser feito a comunicação à fiscalização, as quais procederão as verificações e aferições que julgar oportunas.

2 AMPLIAÇÃO

2.1 Escavações

Após escavação, o fundo das valas deverá ser apiloado de forma manual com soquete para tornar a superfície regularizada e firme para receber o lastro de brita.

No caso da impossibilidade de escavação, outras soluções poderão ser adotadas, desde que previamente consultadas juntamente com a contratante.

2.2 Sapatas

O fundo das valas deverá receber lastro de concreto magro 5cm.

As fundações serão do tipo rasa (sapatas isoladas) armadas com aço CA 50 e CA 60 conforme projeto. O concreto a ser utilizado nas sapatas e pilares deverá possuir fck mínimo de 25 MPa, a concretagem deverá ser feita com auxílio e vibrador para correto adensamento e preenchimento dos vazios no concreto para evitar “bicheiras”.

2.3 Fôrmas

As fôrmas serão de madeira compensada, resinadas para melhor acabamento das peças e reforçadas com sarrafos e escoradas com pontaltes de madeira, devendo obedecer às dimensões do projeto, verificando com rigor o nivelamento e locação. Sua estanqueidade, horizontalidade e verticalidade serão verificadas rigorosamente durante a execução e antes do lançamento do concreto. No momento da concretagem, as superfícies das fôrmas deverão estar livres de incrustações e outros materiais estranhos e serão convenientemente lubrificadas, de modo a evitar a aderência ao concreto e a ocorrência de manchas do mesmo. Para fôrmas de madeira, usar-se-á óleo mineral convenientemente combinado com aditivos. As fôrmas deverão ser retiradas somente quando, o endurecimento do concreto seja tal que garanta uma total segurança da estrutura e de modo algum antes dos prazos estipulados pela ABNT NBR 15696.

2.4 Vigas Baldrame

Deverão receber impermeabilização na face superior e faces laterais com emulsão asfáltica própria, duas demãos. A superfície antes da aplicação do impermeabilizante deverá estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes. Aguardar de 2 a 3 horas para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira demão.

2.5 Alvenaria

A alvenaria de vedação deverá possuir espessura de 11,5cm, de modo que a parede após recebimento do reboco interno e externo fique com espessura final aproximada de 15cm.

2.6 Madeiramento e montagem da cobertura

Todo o madeiramento deverá possuir as medidas especificadas em projeto.

Todo o madeiramento deverá receber tratamento químico para pragas como cupins. Não poderão ser empregadas, na estrutura, peças de madeira serrada que apresentem defeitos sistemáticos, tais como: 1) Sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a resistência da estrutura; 2) Apresentarem alto teor de umidade (madeira verde); 3) Apresentarem defeitos como nós soltos, nós que abranjam grande parte da seção transversal da peça, rachas, fendas ou falhas exageradas, arqueamento, encurvamento ou encanoamento acentuado etc.; 4) Não se ajustarem perfeitamente nas ligações; 5) Desvios dimensionais (desbitolamento); 6) Apresentarem sinais de deterioração, por ataque de fungos, cupins ou outros insetos.



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Todo o madeiramento para cobertura será em madeira da região, com peças de seção de 6x8cm e 6x12cm, e tábuas de 2,5x20cm.

2.7 Cobertura – telha fibrocimento

As telhas utilizadas serão de fibrocimento ondulada com espessura de 6mm, de 2,44x1,10m (sem amianto).

Antes da colocação das telhas deverá ser verificado o distanciamento entre terças que deverá atender aos requisitos especificados pelo fabricante das telhas.

Os trabalhadores deverão estar munidos de EPI's necessários.

2.8 Calha em chapa de aço e tubo de descida

Será instalada calha em chapa de aço número 24 (espessura 0,65mm), desenvolvimento 33cm e 50cm, conforme projeto, para coleta da água proveniente das coberturas, com caimento mínimo de 0,5% no sentido dos tubos coletores. A condução da água se dará por tubos de pvc 75mm e 100mm, série R, os quais deverão ser instalados juntos as paredes e presos com abraçadeiras.

2.9 Piso

Lastro de brita: lançar e espalhar as camadas de brita sobre solo previamente compactado e nivelado, após o lançamento, compactar e nivelar a superfície.

Sobre o lastro aplicar camada de lona plástica pesada preta, e = 150 micra. Executar sobre a lona, piso em concreto 20 mpa, espessura de 7,0cm sem armadura.

Após a cura do concreto, sobre o piso deverá ser executado contrapiso para nivelamento, espessura 2,0cm.

O revestimento cerâmico será com cerâmica esmaltada extra, com PEI maior ou igual a 4, antiderrapante, de formato menor ou igual a 2025cm², a ser aprovado previamente pela fiscalização.

2.10 Instalações elétricas

Deverá ser escolhido um circuito de tomadas, de preferência o mais próximo à ampliação, este deverá ter seu disjuntor substituído por um de 20A e toda sua fiação por cabos de cobre flexível 4mm², a fim de suportar a demanda extra da nova sala para as tomadas. Referente ao circuito de iluminação, o mesmo poderá ser utilizado da outra sala próxima, apenas com o prolongamento com cabos de 1,5mm².

Deverão ser instalados 3 pontos de iluminação para a ampliação, conforme projeto, com luminárias de plafon, de sobrepor, com 1 lâmpada de 15w de led de preferência.

Para ampliação serão instalados 7 pontos de tomada, sendo um associado ao interruptor.

2.11 Revestimentos

Para ampliação deverá ser executado inicialmente chapisco, posteriormente reboco com espessura de 20mm, tanto interno quanto externo, sarrafeamento com régua metálica e acabamento superficial com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.

Para as superfícies internas de paredes deverá ser executado aplicação e lixamento de massa látex acrílica, duas demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Para as paredes externas deverá ser aplicado uma demão de pintura com tinta texturizada acrílica com rolo de espuma especial para textura.

Tanto as paredes internas quanto externas receberão uma demão de fundo selador e posteriormente duas demãos de tinta látex acrílica nas cores a serem aprovadas pela fiscalização.

2.12 Teto

Revestimento do teto será com forro de pvc liso, branco, régua de 20cm, espessura de 8 a 10mm. A estrutura de fixação será metálica com perfil canaleta, formato C, em aço zincado para estrutura de forro drywall, e=0,5mm, 46x18 (L x H).

O acabamento será com rodaforno simples para forro de pvc, cor branca.



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

2.13 Esquadrias

Janela: deverá ser instalada devidamente nivelada e aprumada. Aplicar material vedante em forma de cordão em todo o contorno do contramarco, posicionar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante, aparafusar a esquadria no contramarco. As folhas deverão apresentar correto funcionamento.

Portas: deverão estar niveladas e aprumadas, prontas para pintura, apresentando correto funcionamento, o assentamento dos marcos pode ser feito com argamassa ou espuma expansiva.

As portas deverão ser pintadas na cor a ser aprovada pela fiscalização, com três demãos.

2.14 Peitoril

Deverá estar alinhado e nivelado, assentado com argamassa. De granito ou mármore.

3 REFORMA – SERVIÇOS EXTERNOS

3.1 Horta

3.1.1 Alambrado

Deverá ser refeito o alambrado da horta conforme novo formado, indicado em projeto, ou mourões serão de concreto, dimensões 10x10cm por 2,30m de altura, sendo instalado a cada 2,5 metros de distância no máximo, os furos para assentamento dos mourões possuem diâmetro igual a 25cm e profundidade igual a 0,20m, chumbamento com concreto. Deverá ser executada mureta entre mourões, em concreto, com 0,10m de largura e 0,10m de altura, podendo ser executada em vala ou sobre o solo, sendo nivelada. Todas as quinas do alambrado deverão ser executadas com escoras com mourões para apoio tipo mão francesa.

3.1.2 Reinstalação da tela de cobrimento (sombrite) para horta

Após a execução do alambrado no novo formato da horta, deverá ser refeita a estrutura metálica de sustentação do sombrite aproveitando os materiais existentes, conforme o novo formato da horta, sendo feita a reinstalação do sombrite e substituição do mesmo se dessa forma orientado pela fiscalização.

3.1.3 Portão de abrir

Deverá ser instalado na abertura da horta, portão de abrir, com gradil em matalon ¾". Deverá ser instalada tela no portão conforme a mesma instalada no alambrado.

3.2 Pisos

3.2.1 Reassentamento de blocos

Deverá ser feito o reassentamento de blocos de concreto (pavers) nos locais indicados em projeto, logo após a horta no acesso aos fundos do terreno, para conserto de afundamento e na calçada entre a cozinha e a ampliação para execução de piso em rampa conforme indicado em projeto, deverão ser reutilizados os pavers do local, sendo feita a substituição em caso de quebra. Para o serviço deverá ser feita inicialmente a remoção do paver, seguido da aplicação de lastro de brita 1 compactado para nivelamento e posteriormente lastro de pó compactado para reassentamento do paver, de forma que fique nivelado ao piso existente.

3.2.2 Piso intertravado (paver)

Deverá ser executado piso intertravado com blocos de concreto (paver), inclusive fornecimento do paver, o qual deverá atender resistência mínima de 30mpa, nos locais indicados em projeto, sendo que deverá ser executado guia em concreto, com espessura de no mínimo 5cm aos fundos da edificação da sala de aula para contenção do paver, conforme indicado em projeto.

3.2.3 Ralo para águas pluviais

Deverá ser executado uma caixa coletora com ralo com grelha de ferro fundido e assentamento de tubos de pvc para condução da água da chuva do parquinho, conforme indicado em projeto.



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

3.3 Acesso

3.3.1 Guia (meio-fio) de concreto

Guia para contenção do paver, de concreto, de 10cm de largura por 15cm de altura, deverá ficar apenas 5cm acima do nível do solo, para execução deverá ser escavado a vala previamente e instalada a caixaria, após a concretagem deverá ser feito o arredondamento das quinas externas manualmente.

Também deverão ser executadas as guias para execução dos trilhos do portão principal.

3.3.2 Preparo da base para assentamento de paver

Deverão ser feitos os serviços necessários para tornar a camada de recebimento do paver nivelada e compactada.

3.3.3 Piso intertravado (paver)

Ao longo do acesso, conforme projeto, com paver de dimensões 10x20cm e 6cm de altura, assentado sobre camada de 5cm de espessura de pó, pedrisco ou areia.

3.3.4 Piso de concreto

Executar piso de concreto armado com tela de aço soldada nervurada 4,2mm 10x10Cm no acesso, conforme projeto. Primeiramente deverá ser escavado, nivelado e compactado o solo, posteriormente aplicado lastro de material granular compactado. Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas, coloca-se lona plástica preta, e=150 micra e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura.

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto.

3.3.5 Portão de correr

Deverá ser instalado portão de correr com gradil fixo de barra de ferro chata de 3 x ¼” na vertical, instalado na entrada, com trilhos conforme detalhado no projeto.

3.3.6 Pintura de fundo e acabamento

Aplicação de fundo tipo zarcão e duas demão de acabamento com esmalte sintético fosco pulverizado sobre o portão principal.

3.4 Alambrado

3.4.1 Remoção de guarda-corpo para reaproveitamento

Deverá ser removido o guarda-corpo metálico existente no cercamento, e armazenado em local seguro para posterior recolhimento por parte do município.

3.4.2 Furo em concreto e fixação de barra

Deverá ser feito um ponto de ancoragem a cada 2,0 metros para a mureta guia do alambrado sobre o muro de pedras existente, deverá ser feito a ancoragem com barras 10mm, com 20cm de comprimento encravadas 10cm no muro existente conforme detalhe e chumbadas com nata de cimento, deverá ser preenchido o furo com nata de cimento e posteriormente encravada a barra de aço.

3.4.3 Alambrado altura 1,50 metros

Sobre o muro existente deverá ser executado alambrado conforme detalhado em projeto.

4 REFORMA – EDIFICAÇÃO EXISTENTE

4.1 Esquadrias (circulação)

Deverão ser instaladas duas portas de alumínio para fechamento da área de circulação, sendo o vão a ser fechado de 88x285cm, no qual será instalado vidro fixo temperado de 88x75cm sobre a porta, que será de veneziana até meia altura e vidros na porção superior.

4.2 Esquadrias (cozinha)

No ambiente da cozinha será executada a substituição da porta tipo sanfona de pvc por porta de alumínio de correr, além da substituição de porta de abrir com tela por porta de correr com tela na entrada da cozinha. Na porta dos fundos da cozinha deverá ser executado lixamento



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

para remoção da tinta existente, seguido de aplicação de fundo e tinta esmalte sintético de acabamento.

4.3 Circulação

4.3.1 Assentamento de tubo para drenagem pluvial

Deverá ser assentado tubo de pvc dn 100mm para complementação do sistema de drenagem pluvial onde a água é coletada junto a grelha da entrada principal, deverá ser executado quebra do piso e escavação, posteriormente ao assentamento deverá ser executado preenchimento da vala com material britado seguido de piso e contrapiso. O tubo deverá ser despejar a água aos fundos da edificação percorrendo o caminho definido em projeto.

4.3.2 Reparos nas madeiras

Conforme indicado em projeto deverá ser feito o lixamento, e aplicado massa alquídica para madeira para correção de imperfeições e preparação para recebimento de fundo e pintura, nos marcos, vistas e portas indicados em projeto.

4.3.3 Porta principal

Na entrada principal deverá ser instalada porta de 6 folhas, sendo duas fixas e 4 móveis com sistema de abertura mão amiga, deverá ser de veneziana até meia altura e fechamento superior com vidros.

4.3.4 Bancada para lavatórios

Na bancada existente para lavatórios deverá ser executada a remoção da parte inferior em madeira e feita a reinstalação da bancada de mármore com sistema de apoio mão francesa, com 3 apoios metálicos. Deverá ser refeita a instalação hidráulica e de esgoto dos lavatórios, inclusive substituição das torneiras existentes por do tipo alavanca.

4.3.5 Substituição de portas

Algumas portas deverão ser substituídas conforme projeto, inclusive marcos e vistas, prontas para pintura, inclusive pintura com tinta a óleo 3 demãos.

4.3.6 Ponto de tomada

Deverá ser instalado um novo ponto de tomada na área de circulação para instalação do alarme audiovisual correspondente ao banheiro acessível.

4.3.7 Rodapé

Deverá ser feita a remoção do rodapé de madeira existente com execução de novo rodapé em cerâmica. Após 72h do assentamento das cerâmicas deverá ser executado o rejunte.

4.3.8 Pintura

Na área de circulação deverá ser executado limpeza com pano úmido, aplicação de fundo preparador e pintura com tinta látex acrílica duas demãos. Nas rachaduras deverão ser executados os reparos necessários com massa acrílica.

4.4 Banheiro acessível

No banheiro deverão ser executados os serviços necessários para sua adequação à acessibilidade, deverá ser feito a relocação do ponto de esgoto da bacia sanitária e ligação nova de água fria tanto para abastecimento da bacia quanto do lavatório, sendo executado novo ponto de esgoto sanitário para o lavatório. Toda a cerâmica da parede indicada em projeto e do piso deverá ser removida e substituída, no piso deverá ser instalada antiderrapante.

As louças instaladas no banheiro acessível deverão seguir rigorosamente as cotas de projeto, a bacia sanitária deverá possuir altura máxima com o acento de 46cm do piso acabado e altura de 43 a 45cm sem o acento em relação ao piso acabado.

Todas as barras de apoio utilizadas no sanitário devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, ter empunhadura conforme Seção 4 e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra.

Nos banheiros onde haverá quebra, remoção e reassentamento de cerâmica, deverá ser realizado o reboco novamente e o assentamento das cerâmicas deverá seguir as orientações das normas pertinentes, atendendo a boa prática, não serão aceitos serviços que apresentem cerâmicas com pontos ociosos.

Todos os itens correspondentes a acessibilidade deverão seguir os preceitos da NBR 9050.



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

4.5 Fraldário

Para o ambiente fraldário será executada alvenaria para fechamento de porta com reboco e cerâmica na parte interna e reboco, massa e pintura na parte externa, de forma que o acabamento fique semelhante ao existente. Deverá ser executada quebra de alvenaria para relocação de porta inclusive requadros e assentamento da nova porta com marco e vistas e pintura com tinta à óleo da porta e complementos de madeira.

Deverá ser relocado ponto de consumo de esgoto sanitário da bacia sanitária para relocação da mesma. Deverá ser executado novo ponto de esgoto para o lavatório.

Deverá ser executado um ponto novo de consumo de água fria para o lavatório.

Deverá ser refeito o contrapiso e o revestimento do piso.

Deverá ser refeito o reboco e o revestimento cerâmico de toda a parede do lavatório.

4.6 Salas de aula

Nas salas de aula deverão ser removidos os tacos do piso, refeito o contrapiso e realizado assentamento de revestimento cerâmico para piso antiderrapante, nas paredes deverá ser executada pintura com fundo preparador, seguida de aplicação de massa látex acrílica e pintura com tinta acrílica três demãos. Nas paredes até altura de 90cm deverá ser executado revestimento cerâmico, sendo feita a preparação da superfície para o recebimento da cerâmica, inicialmente deverá ser demolido com rompedor superficialmente o revestimento de tinta existente deixando o reboco aparente em pelo menos 1/3 da superfície, em seguida deverá ser executado o nivelamento com argamassa AC III, posteriormente ao nivelamento deverá ser assentado o revestimento cerâmico.

4.7 Esquadrias existentes

Para as esquadrias da fachada frontal deverá ser removida a massa de vidraceiro existente nos locais em que apresentar má aderência e deverá ser aplicada massa nova.

Em seguida deverá ser feito o lixamento das esquadrias com posterior aplicação de fundo e pintura com esmalte sintético fosco, duas demãos, aplicado com pincel.

4.8 Pintura externa

Nas fachadas frontal e lateral, conforme indicado em projeto deverão ser realizados os reparos da textura existente, iniciando-se com a remoção das partes que estão deslocando com o auxílio de espátula e escova de aço, em seguida deverá ser feita a lavagem da superfície com jato de água de alta pressão, aplicada demão de fundo preparador, aplicada textura com massa para textura acrílica e pintura com tinta acrílica, duas demãos.

Nas fachadas de fundos e lateral conforme indicado em projeto deverá ser executada a limpeza com jato de água de alta pressão, seguida da aplicação de fundo preparador para melhor aderência da tinta e aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica três demãos.

Posteriormente a limpeza e aguardado o período de secagem das paredes deverá ser aplicado fundo preparador sobre a pintura antiga.

Após o período de secagem do fundo deverá proceder a pintura com tinta acrílica, mínimo duas demãos, respeitado o intervalo entre demãos.

Todos os serviços de pintura deverão respeitar a boa técnica.

PINTURAS/ CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A eliminação da poeira completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos; Todas as superfícies a pintar e ou repintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem gordura, sabão, mofo, poeira ou ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova, pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte. Todas as tintas e massa, deverão obrigatoriamente ser de primeira linha de fabricação. As cores deverão seguir as orientações da Fiscalização, e deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura ou repintura. As pinturas serão executadas de cima para baixo, evitando escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados, removidos enquanto a tinta estiver fresca, com removedor adequado.



MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante, tais como: vidros, fechaduras, puxadores, espelhos, etc., antes do início dos serviços de pintura e ou repintura. Proteger as superfícies subsequentes na aplicação de cada tipo de pintura ou repintura, evitando respingos. Para cada demão de tinta ou massa, a aplicação só poderá ocorrer quando a anterior estiver completamente seca, observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante. Em todos os tipos de pintura, exceto se houver recomendação da Fiscalização, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou quantas forem necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante). As tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer outro produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes. Todas as manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, e mofos com uma solução de cândida e água. Os solventes à serem utilizados deverão ser: Thinner, aguarrás, ou específicos recomendados pelas fabricantes. Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

PINTURAS SUPERFÍCIES METÁLICAS/ ORIENTAÇÕES GERAIS

Impurezas como graxas e gorduras devem ser eliminadas com pano embebido em aguarrás ou Thinner. Eliminados todos os vestígios de ferrugem das esquadrias metálicas, com escova de aço, lixa e solvente. Remover o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após com pano embebido em aguarrás. As pinturas das esquadrias deverão ser entregues com superfície uniforme, e lisa, sem marcas, manchas, bolhas, etc...

5 ACESSÓRIOS

5.1 Louças e móveis

Deverão ser instalados conforme projeto nas quantidades especificadas em orçamento.

5.2 Acessibilidade

Conforme projeto e quantidades detalhadas em orçamento, todos os equipamentos deverão ser aprovados previamente pela fiscalização e seguir as definições e orientações da NBR 9050 e demais pertinentes.

5.3 Grades

As grades metálicas de proteção das janelas deverão ser lixadas, lavadas e pintadas com tinta esmalte sintético a base de óleo para metal, aplicada com pincel, mínimo duas demãos.

5.4 Reparos em geral

Em caso de quebra de vidros, os mesmos deverão ser substituídos, danos correrão por conta da contratada, pequenos reparos em geral também correrão por conta da contratada.

6 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao fim, quaisquer sujeiras e entulhos deverão ser removidos para a entrega da obra. Todas as superfícies deverão estar limpas.

7 SERVIÇOS FINAIS

Qualquer modificação no Projeto Arquitetônico terá que ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco.

Qualquer dano causado à obra nas partes que não entram nesta etapa de obra deve ser resolvido pela contratada, não onerando custos à Prefeitura Municipal.





MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada, em perfeitas condições de uso, tanto no seu interior como exterior.

OBSERVAÇÕES

- Os serviços especificados devem ser executados empregando-se materiais de 1ª qualidade, mão-de-obra especializada, ferramentas e equipamentos apropriados;
- Todos os materiais deverão obter aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO;
- Serão de competência e responsabilidade da FISCALIZAÇÃO decidir os casos omissos nas especificações ou projetos.

DOS SERVIÇOS

- A empresa deverá visitar o local e verificar os serviços a serem executados para elaborar sua proposta;
- Os serviços devem ser realizados considerando o memorial descritivo com o maior rigor, projetos e a planilha orçamentária;
- Os serviços devem seguir a boa técnica, estando de acordo com os padrões definidos nas normas competentes;
- Deverão ser seguidos rigorosamente os preceitos das normas da ABNT e demais leis e normas técnicas vigentes, referente à segurança do trabalho, através de utilização de equipamentos e procedimentos adequados bem como EPI's apropriados.

DOS COMPLEMENTOS

- A empresa deverá manter o local dos serviços sinalizado durante todo o período de execução dos trabalhos;
- A obra deverá ser entregue limpa e em perfeito estado. Entulhos, ferramentas e sobras de materiais serão totalmente removidos do local, ficando o local em perfeitas condições de funcionamento e segurança;
- Mesmo depois de entregue a obra, a empresa será responsável pela garantia dos serviços executados;
- A planilha de custos é referencial, devendo os serviços, quantidades e preços, serem reavaliados pelas empresas participantes do processo licitatório;
- As propostas deverão contemplar materiais, mão-de-obra e encargos;
- O prazo de conclusão desta obra é de 150 (cento e cinquenta) dias.

Presidente Castello Branco-SC, 19 dezembro de 2022.

RENAN MARCOS MURARO
Eng. Civil CREA-SC 165.837-1/SC

NEIVA KLEEMANN TONIELO
Prefeita Municipal

